



A Secretaria Municipal de Educação de São Carlos está realizando encontros com diretores dos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) que atendem crianças das Fases 1, 2 e 3 e com coordenadores pedagógicos da Educação Infantil para elaborar, de forma participativa, um Referencial de Qualidade para as creches da Rede Municipal. A proposta é estabelecer diretrizes que contribuam para o aprimoramento do atendimento oferecido aos bebês e às crianças bem pequenas, considerando as necessidades das unidades e as experiências dos profissionais que atuam diariamente na Educação Infantil.

Os encontros são espaços de estudo, diálogo, escuta e reflexão sobre as práticas desenvolvidas nas escolas. Entre os temas discutidos estão organização dos ambientes, higiene, alimentação, práticas pedagógicas, cuidados, acolhimento e a relação das unidades com as famílias.

O processo também amplia a participação das equipes escolares na elaboração do documento, permitindo reunir diferentes experiências e perspectivas. A intenção é que o Referencial de Qualidade esteja alinhado à realidade da Rede Municipal e possa orientar ações voltadas ao bem-estar, à segurança e ao desenvolvimento integral das crianças.

A iniciativa parte do princípio de que, na primeira infância, educação e cuidado devem caminhar juntos. Por isso, o documento deverá contemplar condições que favoreçam

ambientes seguros, acolhedores, estimulantes e adequados às diferentes necessidades dos bebês e das crianças.

Para o secretário municipal de Educação, Roselei Françoso, a participação dos profissionais é fundamental para a formulação de políticas públicas conectadas à realidade das escolas. “A escuta das equipes contribui para identificar desafios, compartilhar experiências e definir, de maneira conjunta, estratégias para fortalecer a qualidade da Educação Infantil”, avalia o secretário.

Com a iniciativa, a Prefeitura de São Carlos reforça o compromisso com uma Educação Infantil acolhedora, segura, inclusiva e de qualidade, tendo as crianças como prioridade e valorizando a participação dos profissionais e das comunidades escolares na construção das políticas públicas para a primeira infância.

(28/08/2026)